

Introdução

Napoleão Bonaparte (1769-1821):

- Destacou-se pelos **êxitos militares** contra a 2ª Coligação.
- Exercia **forte liderança** entre os soldados.
- Obteve **amplo apoio popular** (camponeses + população urbana pobre).
- Atendia aos interesses burgueses.
- Defendia uma **república moderada** oposta ao jacobinismo.
- Em suma, Napoleão era um **fator de aglutinação**
- **9/11/1799**: Deposição do diretório pelo **Golpe de 18 Brumário**.
- **Formação do Consulado**: início da Era Napoleônica.

O Consulado (1799-1804)

Objetivos de Napoleão durante o Consulado:

- a. Pacificar a França externamente e internamente.
- **Paz de Amiens** com a Inglaterra (paz externa).
 - Concordata com a **Igreja Católica** (paz externa e interna).
 - **Código Civil**: base jurídica da França pós-revolução = **estabilidade interna**.

b. Reforma educacional

- Capacitação de mão de obra técnica (engenharias)
- Formação de um aparato burocrático para a administração do Estado.

c. Acelerar a industrialização francesa.

Constituições: o caminho jurídico para o império

Ano X (1802): Napoleão se torna 1º cônsul vitalício.

Ano XII (1804): realização do plebiscito para ser nomeado Imperador.

- **Justificativa para instituir o Império**: conter ameaças externas e retomar a grandeza histórica da França.

02/12/1804: coroação de Napoleão.

O Império (1804-1815)

A reação internacional ao Império:

1805: Formação da **3ª Coligação** (Inglaterra + Áustria + Rússia).

- **Vitórias francesas**: Ulm, Austerlitz e Lena.
- **Derrota francesa**: Batalha de Trafalgar (derrota marítima).

1806: Formação da **4ª Coligação** (Inglaterra + Prússia + Rússia).

- **Vitórias Francesas**: Lena / Auerstaedt (Prússia: tomada de Berlim).
- **21/11/1806**: **Decreto de Berlim** = início do Bloqueio Continental contra a Inglaterra.
- **1807**: **Vitória Francesa**: Friedland (Rússia).
- **Tratado de Tilsit (Rússia)**: paz com a Rússia a acordo sobre a Polônia.

1809: Formação da **5ª Coligação** (Inglaterra + Áustria).

Vitória Francesa: Wagram (Áustria).

Tratado de Schönbrunn (14/10/1809): paz com a Áustria.

- **Fim da 5ª Coligação e casamento de Napoleão com Maria Luísa de Áustria (1810)**.

Questão espanhola: início da **Guerra Civil** contra o reinado de José Bonaparte.

Os objetivos e as consequências do bloqueio:

A economia francesa: no início do século XIX, era essencialmente agrícola.

Objetivos relacionados ao bloqueio:

- 1º) Isolar economicamente a Inglaterra.
- 2º) Desenvolver a indústria francesa.
- 3º) Eliminar a concorrência inglesa.
- 4º) Garantir à França a hegemonia continental (militar e econômica).
- 5º) Criar o mercado comum do Império Francês (política de tarifas comuns).
- 6º) Iniciar um processo de conquistas coloniais.

Problemas do bloqueio:

- 1º) A indústria francesa não tinha capacidade para substituir a Inglaterra.
- 2º) O Bloqueio causou um processo de **desabastecimento** e **inflação** no mercado europeu.
- 3º) A crise econômica decorrente do bloqueio **catalisou as oposições** ao Império Francês.

O avanço liberal e o sentimento antifrancês:

O avanço liberal: 1804-1809

- Expansão dos ideais liberais nos territórios conquistados pela França.
- Imagem externa sobre Napoleão: **“o libertador”** da Europa por lutar contra os entraves do Antigo Regime.

A forma napoleônica de governar:

- **Administração direta**: Napoleão se proclamava governante dos territórios invadidos.
- **Administração indireta**: nomeação de aliados e familiares para governar territórios invadidos.
- Em ambas, o **autoritarismo político** era evidente.

O sentimento antifrancês: 1810-1815

- Imagem externa sobre Napoleão: **“o invasor”** = crescimento do **sentimento antifrancês**.
- Agravamento das **guerrilhas** contra a presença francesa na **Espanha**.
- Fracasso da aliança entre **França e Áustria** obtida ao final da 5ª Coligação.
- Questão portuguesa e a Guerra Peninsular.

A invasão ao território russo:

Rússia: a partir de 1812, violou sistematicamente o Bloqueio Continental.

Espanha: agravamento da Guerra Peninsular.

Napoleão: enviou tropas para a Espanha e preparou uma visita diplomática à Rússia para convencê-la a permanecer no Bloqueio.

Czar Alexandre I: recusou-se a permanecer no Bloqueio Continental apostando na fragilidade francesa diante da crise na Espanha.

Resultado: invasão francesa ao território russo (24/06 a 14/12/1812).
DERROTA DO EXÉRCITO FRANCÊS!

A 6ª Coligação:

6ª Coligação (1813-1814): Áustria, Prússia, Rússia, Suécia e Reino Unido.
- Derrota francesa na **Batalha das Nações** (Batalha de Leipzig).

Consequências:

- Assinatura do **Tratado de Fontainebleau** e do **Tratado de Paris**.

O Tratado de Fontainebleau:

- 11/04/1814**: Formalização da abdicação de Napoleão Bonaparte.
- Exílio de Napoleão na **Ilha de Elba**.
 - Manutenção do título imperial e concessão de uma pensão ao Imperador.
 - Permissão de manutenção de uma guarda pessoal.
 - Restauração da Dinastia Bourbon com a coroação de Luís XVIII.

O Tratado de Paris:

- 30/05/1814**: Formalização das fronteiras francesas após o exílio de Napoleão.
- **Fronteiras francesas**: limites de 1792, com exceção das Ilhas Seychelles (R.U.).
 - Atuação de **Charles-Maurice de Talleyrand-Périgord**.

O governo dos Cem Dias:

20/03 – 22/06/1815: Governo de Napoleão após a fuga da Ilha de Elba.

Resposta europeia: Formação da 7ª Coligação.

- Inglaterra, Rússia, Prússia e Áustria.
- Derrota francesa na Batalha de Waterloo (18/06/1815).

Consequências:

- **Tratado de Paris (1815):** fronteiras francesas voltaram aos limites de 1790 (perdas territoriais).
- Exílio de Napoleão na ilha de **Santa Helena** (local de sua morte em 05/05/1821).

O Congresso de Viena:

18/09/1814-09/06/1815: redefinição continental após as guerras napoleônicas.

Principais participantes: R.U., Rússia, Prússia, Áustria e Estados Pontifícios.

Princípios: Legitimidade e Equilíbrio Europeu.

S.I.R.G.: não voltou a existir, sendo substituído pela Confederação Germânica, liderada pela Áustria.

Rússia: controlou a Polónia e a Finlândia.

Portugal: voltou a ser governado pela Dinastia de Bragança.

França: retorno da Dinastia Bourbon com a restauração de Luís XVIII.

Santa aliança: aliança militar, liderada pela Rússia, contra a expansão de ideais liberais na Europa.

Consequências para a América: ameaça de recolonização e restauração do sistema colonial (catalisou os processos de independência).

Bibliografia:

1. ENGLUND, Steven. Napoleão: uma biografia política. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.
2. WOLLOCH, Isser. Napoleão e seus colaboradores. Rio de Janeiro: Record, 2008.
3. NEVES, Lúcia M. P. B. Napoleão Bonaparte: imaginário e política em Portugal. São Paulo: Alameda, 2018.
4. BERTAUD, Jean-Paul. A Queda de Napoleão. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.
5. COLSON, Bruno (Org.). Sobre a Guerra: Napoleão Bonaparte. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
6. GALLO, Max. Napoleão (2 vols.). Rio de Janeiro: Casa Jorge Editorial, 2004.

Exercícios:

1. (Fcmscsp 2022) Os sucessos militares de Napoleão Bonaparte resultaram da organização de um novo exército de cidadãos pela Revolução Francesa. As vitórias de Bonaparte no continente europeu implicaram

- consolidação das tradicionais dinastias absolutistas europeias.
- desarticulação da produção têxtil da primeira revolução industrial.
- desestabilização de sistemas de dominação das metrópoles ibéricas.
- propagações de revoluções sociais de caráter jacobino em escala universal.
- modificações geopolíticas restritas aos espaços da Europa Ocidental.

2. (Uece 2021) Durante os longos anos em que esteve no poder, Napoleão Bonaparte transformou a França: alterou sua estrutura político-administrativa, estabeleceu um novo sistema legal e regularizou a relação com a Igreja Católica, rompida desde a Revolução Francesa. No plano internacional, o período napoleônico se caracterizou

- por uma política pacifista e colaboracionista que garantiu a continuidade dos governos autocráticos na Europa.
- pelas guerras com as coalizões contrárias à França e pela expansão dos ideais revolucionários.
- pela aliança econômica com o Reino Unido, que garantiu o Bloqueio Continental contra a Espanha.
- pela aliança com Portugal, que garantiu a mudança da corte lusitana para o Brasil e abriu os portos brasileiros à França.

3. (Unisc 2021) Os brasileiros, de modo geral, conhecem pouco da rica e complexa História da América Latina, apesar de nosso país ter uma trajetória paralela a de nossos vizinhos – a simultaneidade das ditaduras civis-militares, a colonização ibérica, bem como pela concomitância das independências políticas. Nesse sentido, no primeiro quartel do século XIX, mais precisamente entre 1808 e 1824, ocorreram mudanças significativas no continente, uma vez que o imenso Império Espanhol se fragmentou em diversos Estados Nacionais.

PRADO, M. L.; SOARES PELLEGRINO, G. *História da América Latina*. São Paulo: Contexto, 2014

Sobre o processo de Independência dos países de Latino-Americanos é considerado um dos fenômenos centrais:

- O apoio militar que os *criollos* receberam da França.
- A aliança entre *criollos* e peninsulares fundamental para enfrentar a resistência espanhola.
- A manutenção da escravidão indígena e africana, em que pese a resistência católica.
- A adesão espanhola ao movimento reformista.
- A expansão napoleônica e a ocupação da Espanha, em 1808.

4. (Enem digital 2020)



DAVID, J.-L. *A coroação de Napoleão* (detalhe). Óleo sobre tela, 621 x 979 cm. Louvre, França, 1807.

Disponível em: <http://theweddingiara.com>. Acesso em: 8 abr. 2015.

O gesto representado no quadro simboliza uma diferença entre o império napoleônico e a monarquia absolutista, por

- reduzir a autoridade do clero.
- instaurar a censura da imprensa.
- controlar a organização judiciária.
- suspender as pensões da nobreza.
- desrespeitar a propriedade privada.

5. (Ufrgs 2020) Considerando o contexto histórico e os desdobramentos da Revolução Francesa, assinale a alternativa que caracteriza a “Era Napoleônica”.

- Consolidação da revolução burguesa na França, por meio da contenção dos inimigos internos (monarquistas e jacobinos), e sua expansão para a Europa.
- Retorno da monarquia absolutista ao poder, por intermédio da extinção da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.
- Ascensão política das camadas populares, conhecidas como *sans-culottes*, o que provocou a radicalização do processo.
- Fim do Antigo Regime e implementação da Monarquia Constitucionalista, inspirada nos ideais jacobinos.
- Início da Assembleia dos Estados Gerais, repressão aos monarquistas e derrota da Primeira Coligação Europeia Antifrancesa.

6. (Mackenzie 2020)



O quadro acima, “*Os fuzilamentos de 3 de maio de 1808*”, de Francisco Goya, retrata um episódio da violenta repressão francesa à resistência popular espanhola, durante a invasão napoleônica no país, entre 1807-1808. Assinale qual afirmativa abaixo relaciona corretamente esse fato com o processo de independência na América espanhola.

- O enfraquecimento da metrópole espanhola, com a intervenção napoleônica, além das renúncias dos reis espanhóis e a coroação de José Bonaparte como imperador da Espanha, impulsionou o movimento por emancipação, liderado pelos *criollos*.
- Com a ocupação do território espanhol por tropas francesas, foram organizadas nas colônias as juntas governativas e os cabildos com o intuito de lutarem a favor da invasão napoleônica, com a finalidade de defenderem os princípios iluministas praticados por Bonaparte.
- Com a restauração da dinastia Bourbon na Espanha, em 1814, e o retorno ao regime absolutista, aumentaram os movimentos separatistas nas colônias, impulsionados pelas ideias iluministas defendidas por Napoleão Bonaparte.
- Apesar da ocupação do território espanhol por tropas francesas e o uso da violência contra as classes populares, a elite *criolla* ainda assim apoiou o governante francês, pois lucravam com o monopólio comercial e defendiam a permanência dessa estrutura de exploração.
- A elite *criolla* perdeu a liderança do movimento a favor da independência das colônias latino-americanas, para líderes populares, pois não se

manifestaram contra a onda de massacres instaurada pelas tropas napoleônicas na Espanha.

7. (Espm 2019) No dia do golpe, 9 de novembro, a sucessão dos eventos é fulminante. Os episódios têm início já às 5 horas da manhã quando as convocações para uma reunião urgente, às 7, são expedidas aos anciãos (excetuados os poucos inclinados ao golpe). Às 6, Talleyrand preparava a carta de demissão do diretor Barras; às 7, um magote de oficiais se acotovela nas portas da casa de Napoleão, que lhes fala da situação difícil do país (...)

Na cidade, vendem-se por toda parte panfletos que apresentam Napoleão como o salvador.

(Carlos Guilherme Mota. *A Revolução Francesa*)

O cenário descrito no texto deve ser relacionado com:

- o Período do Terror, ocorrido durante a Revolução Francesa;
- o Grande Medo, processo de violência desencadeado por camponeses, durante a Revolução Francesa;
- o Golpe do 9 Termidor, quando a alta burguesia reassumiu o poder através dos girondinos;
- a implantação da Monarquia hereditária, quando Napoleão se fez proclamar imperador;
- o Golpe do 18 Brumário, quando a burguesia encontra o braço forte armado para consolidar os seus interesses.

8. (Uerj 2019)



Caricatura de Napoleão Bonaparte, 1814.

Adaptado de britishmuseum.org.

A derrota de Napoleão Bonaparte, em 1814-1815, foi registrada de diversas formas nas sociedades europeias. Na imagem, o imperador francês tenta devorar o globo terrestre, sendo atacado por uma águia, um dos símbolos do Império Russo.

Dois impactos que as guerras napoleônicas exerceram sobre as relações internacionais na Europa da época foram:

- crise agrária e consolidação dos Estados republicanos
- concorrência industrial e retomada de domínios coloniais
- integração comercial e declínio de monarquias absolutistas
- expansionismo territorial e reorganização das fronteiras políticas

9. (Uemg 2016) "Há duzentos anos, em 9 de junho de 1815, encerrava-se o Congresso de Viena, conferência de países europeus que, após nove meses de deliberações, estabeleceu um plano de paz de longo prazo para o continente, que vivia um contexto político conturbado(...). Para alcançar esse objetivo, os diplomatas presentes ao Congresso de Viena criaram um

mecanismo de pesos e contrapesos conhecido como "Concerto Europeu"(...). O Concerto Europeu procurou substituir um arranjo unipolar por um sistema inovador de consultas plurilaterais. Esse esforço visava a garantir a estabilidade europeia no pós-guerra".

<http://blog.itamaraty.gov.br/63-historia/146-200-anos-do-congresso-de-viena>. Acesso em: 20/7/2015.

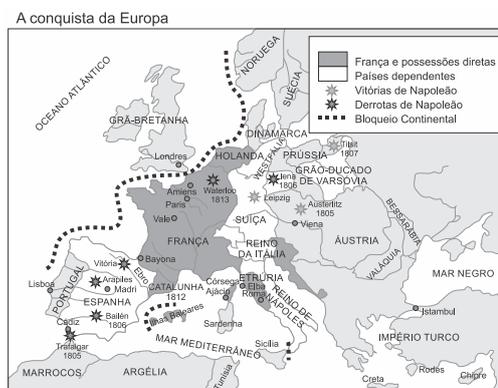


<http://blog.itamaraty.gov.br/images/viena.jpg>. Acesso em: 19/9/2015.

O contexto conturbado vivido pela Europa antes do Congresso de Viena e os resultados deste foram, respectivamente:

- A guerra dos sete anos que colocaram em confronto Inglaterra e França em função de disputas territoriais na América. – A expulsão da França da Liga das nações por ter desrespeitado regras internacionais preestabelecidas.
- A disputa imperialista protagonizada pelas nações europeias em função da crise econômica vivida no século XIX. – Evitou-se provisoriamente um conflito de proporções mundiais já que, por meio de concessões, garantiu-se um equilíbrio político.
- A expansão napoleônica que destronou reis e promoveu a invasão e ocupação militar sobre diversas regiões. – Restauração das monarquias depostas por Napoleão, legitimação das existentes à época e a criação da Santa Aliança.
- A primeira grande guerra, que foi consequência de um momento marcado pelo nacionalismo exacerbado e por rivalidades econômicas e territoriais. – A imposição de uma paz despreocupada com o equilíbrio mundial pois humilhava os derrotados.

10. (Uema 2015) O mapa abaixo representa a divisão geopolítica europeia no início do século XIX, destacando a estratégia militar napoleônica conhecida como Bloqueio Continental.



Fonte: Disponível em: <<http://www.infoescola.com/historia/>>. Acesso em: 12 Jun. 2014.

A linha de Bloqueio Continental que se estende de Portugal até a Noruega, representada no mapa, revela a intenção francesa de

- a) integrar a economia europeia, com a isenção das tarifas alfandegárias.
- b) fortalecer a França, garantindo-lhe a livre circulação pelos portos britânicos.
- c) desenvolver a economia espanhola, consolidando seu monopólio comercial na Península Ibérica.
- d) isolar a Grã-Bretanha, impedindo-lhe o acesso a importantes mercados da Europa continental.
- e) inibir o comércio de escravos oriundos de portos africanos, situados ao norte da Linha do Equador.

Gabarito:**Resposta da questão 1:**

[C]

As duas primeiras Monarquias a “furar” o Bloqueio Continental imposto por Bonaparte à Europa foram Espanha e Portugal, as chamadas Metrôpoles Ibéricas. Napoleão respondeu invadindo e dominando a Espanha e tentando fazer o mesmo com Portugal, no que não foi feliz devido a estratégia de fuga do Príncipe Regente português d. João para o Brasil.

Resposta da questão 2:

[B]

A política externa adotada por Bonaparte foi bastante agressiva, o que acabou gerando conflitos que levaram a uma consideração expansão territorial francesa e, por conseguinte, na expansão dos ideais da Revolução que acabou por levar Napoleão ao poder. A França chegou a dominar boa parte da Europa Continental durante a Era Napoleônica.

Resposta da questão 3:

[E]

Napoleão Bonaparte, imperador da França, decretou o Bloqueio Continental em 1806, seu objetivo era prejudicar economicamente a Inglaterra. A expansão do império de Napoleão pela Europa contribuiu para o enfraquecimento da Península Ibérica. O rei da Espanha, Fernando VII, foi destituído do trono, José Bonaparte assumiu seu lugar. Portugal, por sua vez, não aderiu ao Bloqueio, a França ameaçou invadir o país, a corte portuguesa fugiu para o Brasil em 1808 escoltada pela marinha inglesa. Gabarito [E].

Resposta da questão 4:

[A]

A coroação de Napoleão Bonaparte em 1804, foi muito diferente de outros reis franceses no contexto do Antigo Regime. Napoleão imprimiu seu próprio estilo, se auto coroou, o Papa foi até, Paris o que mostra a força do imperador, o Papa Pio VII foi um mero expectador, Napoleão pretendia demonstrar que seu poder era maior que o poder religioso. Gabarito [A].

Resposta da questão 5:

[A]

Bonaparte assume o poder na França depois da fase mais burguesa da Revolução, o Diretório. Apoiado pelos girondinos, ele teve como maiores desafios acalmar os ânimos internos franceses (contendo, principalmente, monarquistas e jacobinos) e expandir os ideais revolucionários para fora da França. Napoleão teve êxito em ambos os desafios.

Resposta da questão 6:

[A]

A invasão da Espanha pelo exército napoleônico, após a Espanha ter rompido o Bloqueio Continental, acabou por enfraquecer a Monarquia Espanhola. Foi durante esse momento de enfraquecimento que começaram a eclodir os movimentos independentistas na América Espanhola.

Resposta da questão 7:

[E]

No dia 09 de Novembro de 1799 ocorreu o denominado Golpe do 18 Brumário na França. Depois de anos de grave crise política, econômica e social, a burguesia apoiou Napoleão que deu um Golpe de Estado destituindo os líderes do Diretório implantando o Consulado. Era o final da Revolução Francesa e o início da Era Napoleônica. Gabarito [E].

Resposta da questão 8:

[D]

Somente a alternativa [D] está correta. Napoleão Bonaparte foi coroado imperador da França em 1804 e através de diversas guerras e conchavos montou um grande império na Europa desestruturando as fronteiras entre os países. Em 1812, a campanha da Rússia representou o início do fracasso de Napoleão que foi derrotado definitivamente em 1815 na Batalha de Waterloo. No mesmo ano, durante o Congresso de Viena, as propostas das nações eram refazer o mapa europeu e restaurar a velha ordem utilizando alguns princípios, tais como, Legitimidade, Restauração e Equilíbrio.

Resposta da questão 9:

[C]

A questão remete à expansão Napoleônica, ao Congresso de Viena e à Santa Aliança. Entre 1799 e 1815, Napoleão montou um grande império na Europa implantando princípios liberais-iluministas e rompendo com privilégios ligados ao Antigo Regime. Reis foram desalojados do poder em nome de uma nova ordem. Com sua derrota definitiva em 1815 na batalha de Waterloo, tornou-se necessário fazer um grande encontro entre autoridades do velho continente. Trata-se do Congresso de Viena que visava refazer o mapa europeu bem como reempossar os monarcas europeus apoiados em princípios como: legitimidade, restauração, equilíbrio e compensações. Foi criado por sugestão do czar russo Alexandre I, a Santa Aliança, um braço armado do Congresso de Viena, que sob o rótulo de proposta de paz, justiça e religião, objetivava, de fato, lutar contra manifestações liberais e nacionalistas.

Resposta da questão 10:

[D]

Somente a proposição [D] está correta. A questão remete ao Bloqueio Continental que aconteceu na Era Napoleônica, 1799-1815. A Inglaterra era no início do século XIX a única potência industrial. Napoleão Bonaparte tornou-se imperador da França em 1804 e tinha a ambição de criar um grande império na Europa inspirado no Império Romano. Depois da derrota francesa na Batalha (marítima) de Trafalgar, Napoleão decretou o famoso Bloqueio Continental em 1806 objetivando isolar economicamente a Inglaterra que estava na era industrial e necessitava de matéria-prima e mercador consumidor. Desta forma, a Inglaterra utilizou sua influência sobre Portugal e escoltou a Corte Portuguesa para o Brasil em 1808 provocando a abertura dos portos brasileiros para os produtos ingleses.